

Lucro da Natura cai 17,7% no trimestre

A Natura tem queda de 17,7% no lucro líquido em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$ 124,6 milhões. A receita líquida somou R\$ 1,35 bilhão, alta de 7%.

→ [INDÚSTRIA](#) | [PÁG. A6](#)

Natura tem queda de 17,7% nos ganhos no primeiro trimestre do ano

Campanha promocional pouco atrativa e período de férias maior provocaram redução do resultado

SÃO PAULO // A Natura, líder do mercado de cosméticos no Brasil, registrou lucro líquido de R\$ 124,6 milhões, o que representa uma queda de 17,7% em relação ao mesmo período do ano passado, quando somou R\$ 151,5 milhões, conforme relatório divulgado ontem a noite. Já a receita líquida consolidada chegou a R\$ 1,35 bilhão, dado que representa um crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2012, quando a instituição computou R\$ 1,27 bilhão.

A geração de caixa, medida pelo Ebitda, atingiu R\$ 262,1 milhões. No mesmo período do ano passado, esse índice foi de R\$ 272,1 milhões. Para o vice-presidente de Finanças, RI e Jurídico da Natura, Roberto Pedote, a queda no lucro líquido do 1º trimestre desse ano ocorreu devido a uma campanha promocional pouco atrativa.

“O começo de ano no Brasil foi mais desafiador. Tivemos uma campanha promocional que se mostrou pouco atrativa para incentivar as consultoras a serem mais ativas no período de férias, que neste ano, foi excepcionalmente mais longo devido à proximidade do Carnaval ao mês de janeiro”, explicou.

Apesar do saldo negativo, contabilizado no começo desse ano, a Natura segue confiante na estratégia de aumentar a cesta de compras dos consumidores, investindo no crescimento da produtividade das vendas de consultoras e consultores.

Segundo Pedote, a partir do segundo semestre, a instituição lançará novos produtos no segmento de higiene pessoal, que no ano passado, apareceram como um dos setores mais lucrativos do mercado. “Faremos lançamentos relevantes no segundo semestre desse ano”, disse Pedote.

Além disso, a empresa informou que pretende fortalecer as vendas de seus produtos por meio do comércio eletrônico, onde os consumidores poderão realizar seus pedidos e pagamentos, diretamente para as consultoras que trabalharão na plataforma on-line. O projeto já conta com 6 mil revendedoras da região de Campinas.

A Natura também investirá em inovação, acrescentando valor agregado por meio de embalagens e novos preços. “Estamos entusiasmados com nosso plano de inovação, com destaque para aqueles produtos que nos permitirão ocupar espaços de preços que ainda não estamos presentes. Apresentaremos novos conceitos, embalagens inovadoras e diferentes posicionamentos de preços”, finalizou Pedote. Recentemente, a empresa admitiu que irá abrir também pontos de venda direto ao consumidor.

BRUNA KFOURI